



GUIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL



Assessoria de Relações Internacionais
Instituto Mauá de Tecnologia

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



MAUÁ





1 O QUE É MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL?

A mobilidade acadêmica internacional é a oportunidade de realizar parte da graduação em uma universidade estrangeira parceira do Instituto Mauá de Tecnologia, cursando disciplinas e participando de atividades acadêmicas no exterior por um período determinado.

Essa experiência integra as ações de internacionalização da Mauá e contribui para a formação acadêmica, profissional e intercultural dos estudantes.

Além da mobilidade acadêmica tradicional, a Mauá também desenvolve outras iniciativas internacionais, como:

- participação em competições acadêmicas internacionais;
- disciplinas ministradas em língua estrangeira;
- atividades em parceria com universidades internacionais;
- visitas de professores estrangeiros ao campus;
- programas e cursos de curta duração no exterior.



2 MODALIDADES DE MOBILIDADE ACADÊMICA

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

São programas acadêmicos internacionais de curta duração, voltados a temas específicos e com custos associados à participação.

PROGRAMA SANDUÍCHE (INTERCÂMBIO TRADICIONAL)

Permite ao aluno cursar um semestre ou um ano acadêmico em uma universidade parceira durante a graduação.



DUPLA DIPLOMAÇÃO

Permite que o aluno realize parte final do curso em universidade parceira, conforme regras específicas de cada programa, obtendo o diploma da faculdade de destino e o da Mauá.

MOBILIDADE EM PESQUISA

Voltada a estudantes envolvidos em atividades de pesquisa acadêmica, conforme oportunidades vinculadas a grupos de pesquisa e projetos institucionais.

MISSÕES ACADÊMICAS

São experiências internacionais de curta duração organizadas com programação temática, podendo incluir visitas acadêmicas, técnicas e institucionais.



3 QUEM PODE PARTICIPAR?

As oportunidades de mobilidade possuem critérios específicos conforme a universidade parceira e o programa oferecido.

De forma geral, os principais critérios considerados são:

- desempenho acadêmico, avaliado pelo Coeficiente de Rendimento (CR);
- proficiência no idioma exigido pela universidade de destino;
- ausência de pendências financeiras com a Mauá;
- atendimento aos requisitos específicos da oportunidade divulgada.

Além disso, participações extracurriculares também são consideradas no processo seletivo, como:

- monitoria;
- iniciação científica;
- participação em entidades estudantis;
- participação em programas institucionais como GCSP;



Cada universidade parceira pode exigir documentação e critérios adicionais.



4 CUSTOS ENVOLVIDOS

A mobilidade acadêmica internacional exige planejamento financeiro por parte do estudante.

TAXAS ACADÊMICAS

Nos programas vinculados a acordos institucionais, muitas universidades parceiras oferecem isenção acadêmica total ou parcial, conforme as condições específicas de cada instituição e destino.

Essa condição não se aplica a todos os programas.

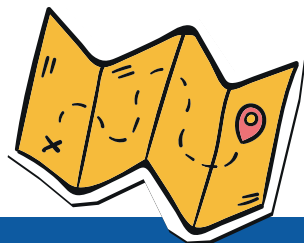
Algumas universidades, especialmente em países cuja língua principal é o inglês, podem cobrar:

- tuition fees (mensalidades acadêmicas);
- taxas administrativas;
- taxas de matrícula.

BOLSAS

Quando houver bolsa vinculada ao programa, ela normalmente corresponde à vaga acadêmica na universidade parceira, com isenção total ou parcial de custos acadêmicos.

A bolsa não representa repasse financeiro direto ao estudante e não cobre despesas pessoais.



Despesas de responsabilidade do aluno:

- passagem aérea;
- acomodação;
- alimentação;
- seguro saúde internacional;
- visto;
- transporte local;
- demais despesas pessoais.



5 APROVEITAMENTO ACADÊMICO

O aproveitamento das disciplinas cursadas no exterior não é automático.

A análise é realizada posteriormente pela coordenação do curso, considerando:

- conteúdo programático;
- carga horária;
- compatibilidade acadêmica com a matriz curricular da Mauá.



Nem todas as disciplinas cursadas no exterior necessariamente serão aproveitadas.

Dependendo do planejamento acadêmico e das disciplinas escolhidas, pode haver impacto no tempo de formação.

Por isso, recomenda-se que o aluno consulte previamente a coordenação de seu curso para avaliar as possibilidades de aproveitamento antes da candidatura.

6 BENEFÍCIO DE INTERRUÇÃO DE MATRÍCULA

Durante a mobilidade acadêmica internacional, o aluno poderá solicitar o benefício de interrupção de curso, mantendo seu vínculo com o Instituto Mauá de Tecnologia durante o período de estudos no exterior.

Durante a interrupção, o aluno realiza o pagamento correspondente a 30% da mensalidade vigente do curso, conforme as normas institucionais.

SOLICITAÇÃO

A solicitação deve ser realizada via FLUIG, mediante apresentação da carta de aceite da universidade estrangeira e ausência de pendências financeiras com a Mauá.



Prazo de interrupção

- Para alunos de cursos anuais, como os cursos de engenharia, a interrupção ocorre por 1 ano letivo (exatamente 12 meses desde a concessão).
- Para alunos de cursos semestrais, a interrupção pode ocorrer por 6 meses ou 1 ano, conforme a duração do período de mobilidade.

O retorno acadêmico ocorre conforme o calendário institucional e a estrutura curricular vigente do curso.

7 PASSO A PASSO DO PROCESSO DE MOBILIDADE ACADÊMICA

PASSO 1 INSCRIÇÃO ONLINE

As oportunidades são divulgadas na página de Relações Internacionais, na seção Oportunidades Abertas. O aluno deve:

- ler atentamente as condições da oportunidade;
- verificar requisitos acadêmicos e linguísticos;
- preencher a inscrição online dentro do prazo informado.



É possível se inscrever em até três oportunidades, indicando a ordem de preferência.

PASSO 2 PROCESSO SELETIVO INTERNO

Quando o número de inscritos for superior ao número de vagas, será realizado um processo seletivo interno. São considerados:

- Coeficiente de Rendimento (CR);
- proficiência no idioma exigido;
- participações extracurriculares;
- perfil acadêmico geral do candidato.

Os resultados são comunicados por e-mail.

Além da análise documental, uma das etapas do processo seletivo pode incluir entrevista com o Departamento de Relações Internacionais, com o objetivo de avaliar o comprometimento, interesse e alinhamento do candidato com a oportunidade pretendida.



PASSO 3 CONFIRMAÇÃO DA VAGA

Os alunos selecionados devem confirmar interesse dentro do prazo informado. A ausência de resposta dentro do prazo pode resultar na **perda da vaga**.

PASSO 4 NOMEAÇÃO

Após a confirmação, a Assessoria de Relações Internacionais realiza a nomeação do aluno junto à universidade parceira.

A nomeação representa a indicação oficial do aluno pela Mauá à universidade estrangeira. **A nomeação não significa aprovação final.**

A aprovação definitiva depende da análise documental e do aceite formal da universidade parceira.

PASSO 5 APLICAÇÃO NA UNIVERSIDADE ESTRANGEIRA

Após a nomeação, o aluno deverá realizar o processo de aplicação diretamente com a universidade de destino.

Documentos frequentemente exigidos:

- histórico escolar;
- passaporte;
- comprovante de proficiência linguística (quando exigido);
- plano de estudos / learning agreement;
- carta de motivação;
- carta de recomendação (quando aplicável).

Cada universidade possui prazos, sistemas e exigências próprias.



PASSO 6 CARTA DE ACEITE

Após análise documental, a universidade parceira envia a carta de aceite. Esse documento será necessário para:

- solicitação de visto;
- interrupção de curso;
- organização da viagem.



PASSO 7 PREPARAÇÃO PARA VIAGEM

Após receber a carta de aceite, o aluno deverá providenciar:



- visto de estudante;
- seguro saúde internacional;
- acomodação;
- passagens aéreas;
- demais exigências do país de destino.



Recomenda-se não adquirir passagens nem formalizar reservas antes da emissão do visto e do recebimento da carta de aceite da universidade de destino.

8 RESPONSABILIDADES DO ALUNO

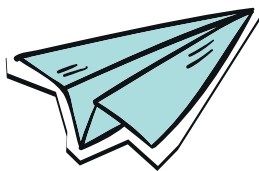
O processo de mobilidade acadêmica exige autonomia e atenção aos prazos. É responsabilidade do aluno:

- providenciar a documentação exigida;
- cumprir os prazos estabelecidos;
- acompanhar os e-mails institucionais;
- realizar corretamente a aplicação junto à universidade parceira;
- buscar informações sobre exigências do país de destino.



9 RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

- 1 Pesquise previamente a universidade de destino, as disciplinas oferecidas, o campus, a cidade e o país onde a instituição está localizada.
- 2 Informe-se sobre aspectos práticos do destino, como moeda local, exigências sanitárias, vacinas e demais condições locais relevantes para a viagem.
- 3 Desenvolver conhecimento em outros idiomas é fundamental para ampliar as possibilidades de participação em oportunidades internacionais. Em muitos programas, certificações como TOEFL, IELTS, DELF e DELE podem ser exigidas pela universidade de destino.



www.maua.br/a-maua/assessoria-de-relacoes-internacionais



Campus São Caetano do Sul
Praça Mauá, 01 - São Caetano do Sul



Campus São Paulo
Rua Pedro de Toledo, 1071 - Vila Mariana

 0800 019 3100

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA

